

# Brasil não possui lastro para bônus

A idéia de lançar bônus com garantia de títulos do Tesouro norte-americano, como fez o governo do México, é boa, mas ainda não pode ser utilizada pelo Brasil. Esta é a avaliação de dois economistas especializados na área externa sobre a possibilidade de o Brasil utilizar o modelo mexicano para resolver seu problema com bancos credores de médio e pequeno portes.

— A proposta é muito boa, mas o Brasil ainda não tem reservas cambiais, como tem o México, para adquirir os títulos do Tesouro americano — disse João Luiz Máscoto, do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais. Carlos Tadeu de Freitas, ex-diretor da área externa do Banco Central, hoje diretor da Corretora Romasa, concorda e sugere que o governo brasileiro adote esse modelo aos poucos:

— O país poderia ir comprando os bônus do Tesouro americano aos poucos e depois os colocaria no mercado internacional — explica Freitas. Enquanto não se consegue comprar os títulos do Tesouro americano, ele lembra que o governo poderia adotar os bônus de saída (ou *exit-bonds*). Estes bônus representam uma troca: bancos credores de médio e pequeno portes interessados em deixar de serem credores do Brasil trocariam com investidores estrangeiros interessados em investir no mercado brasileiro, a longo prazo.